

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Relatório da Equipa de Autoavaliação



ANO LETIVO
2022/2023

*Apreciado em CG
de 7/07/2023
A Presidente do CG
Beata Penamory*

Índice

1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	3
2. Introdução	4
3. Objetivos.....	5
4. Metodologia.....	6
5. Análise da Evolução dos Resultados Internos às Disciplinas sujeitas à Avaliação Externa	8
5.1. Introdução	8
6. Avaliação Interna	10
6.1. Apreciação Final do 1º período	10
6.2. Apreciação Final do 2º período	11
6.3. Apreciação Final do 3º período	12
7. Inquéritos aos Encarregados de Educação no âmbito dos Serviços do Agrupamento	14
7.1. Introdução	14
7.1.2. Considerações finais	14
8. Análise da Execução do Programa de Mentoria.....	15
8.1. 1º período.....	15
8.2. 2º período.....	16
8.3. 3º período.....	17
9. Monitorização das Atividades do Plano Anual (PAA) do AESMP	18
10. Pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria da Equipa de Autoavaliação	18
11. Reflexão Final	20

1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação contou, no presente ano letivo, com um novo elemento representante da Associação de Pais. Assim, a equipa foi constituída pelos seguintes elementos:

Representante	Nome
Coordenadora	Adelaide Ferreira
Direção	Hermínio Cardoso
Coordenador Pré-escolar/1º Ciclo	Casimiro Varandas
Professor 2ºCiclo	Fernando Teixeira
Professor TIC do 2º e 3º Ciclos/Conselho Geral	Carlos Rodrigues
Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação	Gina Martinho
Representante do Pessoal Não Docente	Magnifica Ribeiro
Presidente da Associação de Estudantes	Francisco Morais

2. Introdução

No início do ano letivo 2022/2023, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião definiu um Plano de Ação para o presente ano letivo, cujas ações verteram para o grau de concretização do Projeto Educativo nas suas várias dimensões, visando promover a melhoria do serviço educativo prestado pelo AESMP.

O presente relatório tem como enquadramento legal o Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho

Tendo por base o Plano de Ação traçado pela Equipa de Autoavaliação, onde se pretende proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Foi atualizado o Regimento da Equipa de Autoavaliação.

A Equipa foi responsável pela elaboração, aplicação e análise de instrumentos específicos para a recolha da informação necessária a uma mais eficaz Autoavaliação do Agrupamento:

- Fez a análise evolutiva dos resultados internos às disciplinas sujeitas à avaliação externa;
- Apresentou os boletins estatísticos dos resultados de avaliação interna (elaboração de relatórios e divulgação dos resultados internos do 1º, 2º e 3º períodos), com a introdução na avaliação interna das Medidas implementadas para os alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 06 de julho e a avaliação do Pré-escolar;
- Aplicou e analisou os Inquéritos de Satisfação dos Encarregados de Educação no que diz respeito aos Serviços do Agrupamento;
- Realizou a execução do Programa de Mentoria ao longo dos três períodos.

Por fim, elaborou o presente relatório.

3. Objetivos

A Autoavaliação permite identificar com clareza as boas práticas do Agrupamento e das áreas a melhorar, com vista à consecução dos seguintes objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação permanente no Agrupamento;
- Contribuir para a melhoria dos resultados educativos e escolares dos alunos do Agrupamento;
- Adquirir uma visão geral dos objetivos estratégicos e metas assumidas no Projeto Educativo do AESMP;
- Melhorar o desempenho dos serviços prestados;
- Identificar as áreas de intervenção para efetuar melhorias;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Intensificar e aprofundar processos de participação dos vários elementos da comunidade na vida do Agrupamento;
- Reforçar um conhecimento sistematizado do contexto escolar/educativo;
- Identificar pontos fortes e fracos no âmbito das práticas educativas, dos resultados escolares, do funcionamento e gestão de recursos e da relação com a Comunidade Educativa e Meio Envolverte.

4. Metodologia

A Equipa de Autoavaliação passou por várias etapas de trabalho, tendo em conta o Plano de Ação proposto para o presente ano letivo, assim como os documentos estruturantes do AESMP.

Ao longo do ano, realizou-se uma reunião, com todos os elementos da Equipa (Equipa Alargada), em que foi feito o ponto de situação do trabalho a desenvolver pela equipa ao longo do ano letivo e foram dadas informações sobre as Ações de Melhoria para o ano letivo 2022/2023.

A Equipa Restrita reuniu presencialmente e semanalmente (todas estas reuniões foram sumariadas, na Plataforma Teams, num documento “Plano de Trabalho”) a fim de elaborar e analisar todos os documentos inerentes à Equipa de Autoavaliação.

Assim, no primeiro período, foi atualizado o Regimento da Equipa de Autoavaliação, tendo mantido todos os elementos e introduzido um novo elemento, a Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação. Foi definido um Plano de Ação a executar no presente ano letivo, em que foi realizada a análise da evolução dos resultados internos relativamente às disciplinas sujeitas à avaliação externa (2º, 5º e 8º anos).

No segundo período, foi feita a apresentação e análise dos boletins estatísticos referentes à avaliação do 1º período, tendo em conta as Metas esperadas e observadas. Foram realizados os Inquéritos de Satisfação aos Encarregados de Educação, através da aplicação de questionários online.

Foi feita a Monitorização da execução do Programa de Mentoria referente ao 1º período.

Realizou-se uma reunião com a Equipa Alargada no dia 26 de janeiro.

No terceiro período, deu-se continuidade à análise dos boletins estatísticos referentes à avaliação do 2º e 3º períodos, tendo em conta as Metas esperadas e observadas. Foi feita a percentagem das atividades realizadas do PAA em articulação com o Projeto Educativo.

Foi feita a Monitorização da Execução do Programa de Mentoria referente ao 2º e 3º período, tendo sido feita a comparação entre períodos.

Foi elaborado o presente Relatório a fim de ser levado a Conselho Pedagógico.

4.1. Plano de Ação

A monitorização das ações de melhoria baseou-se no grau de consecução dos objetivos delineados, nos indicadores de avaliação, nos Instrumentos/Mecanismos de Monitorização, nos elementos envolvidos e na calendarização integrados em cada uma das ações.

Nota: Todas as análises e monitorizações das avaliação e inquéritos estão explanadas em relatório próprio, no dossiê físico da Equipa, assim como numa pasta da Equipa de Autoavaliação na Plataforma Teams, pelo que será apenas feita, neste relatório, uma pequena apresentação de cada conteúdo trabalhado.

5. Análise da Evolução dos Resultados Internos às Disciplinas sujeitas à Avaliação Externa

5.1. Introdução

Ao longo do 1º período, a Equipa de Autoavaliação propôs-se analisar os resultados internos às disciplinas sujeitas à avaliação externa (Provas de Aferição), no sentido de verificar se os alunos obtiveram no presente ano letivo melhores resultados e evoluíram nas suas aprendizagens nessas disciplinas.

Estiveram envolvidos na realização das Provas de Aferição os alunos do 2º, do 5º e dos 8º anos.

No 2º ano, os alunos realizaram Provas a Português e Estudo do Meio, Matemática e Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física.

No 5º ano, os alunos realizaram Provas a Matemática e Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica.

No 8º ano, os alunos realizaram Provas a Português, História, Geografia e Educação Física.

Numa primeira fase, e uma vez que os alunos do 2º ano realizaram as mesmas Provas de Aferição, nos anos de 2018, 2019 e 2022, foi feita uma análise evolutiva relativamente aos três anos letivos, apresentando as devidas conclusões, através da apresentação de gráficos.

Numa segunda fase, foi feita uma análise evolutiva e respetivas conclusões das Provas do 5º ano relativamente a dois anos para as disciplinas de Matemática e Ciências (2019 e 2022) e para as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica (2018 e 2022). Para as Provas do 8º ano, as Provas de Português, Geografia e História dizem respeito aos anos de 2019 e 2022 e a de Educação Física, aos anos de 2018 e 2022.

As informações foram recolhidas dos diferentes relatórios dos grupos disciplinares, assim como dos relatórios (REPA) emanados do IAVE.

As letras usadas nas apreciações globais significam: **C** (Conseguiu), **CM** (Conseguiu, mas), **RD** (Revelou Dificuldades), **NC** (Não Conseguiu).

5.1.2. Apreciação Global – 2ºano

Na disciplina de **Português**, verificou-se que os resultados de 2022, em todos os domínios (Oralidade, Leitura e Educação Literária, Gramática e Escrita), apresentaram taxas elevadas integradas nas categorias RD e NC.

Na disciplina de **Matemática**, apesar de uma pequena melhoria em 2022, os alunos continuaram a evidenciar dificuldades nos domínios dos Números e Operações, Geometria e Medida. No domínio da Organização e Tratamento de Dados, os resultados são ligeiramente melhores, havendo, no entanto, ainda uma elevada percentagem de alunos que apresenta dificuldades.

Na disciplina de **Estudo de Meio**, o domínio da Natureza apresentou resultados bastante positivos em 2018, 2019 e 2022. Nos domínios da Sociedade e Sociedade/Natureza/Tecnologia, os alunos apresentaram percentagens elevadas de insucesso nos anos referenciados.

Na disciplina de **Educação Física**, em todos os domínios (Deslocaamentos e Equilíbrios e Perícias e Manipulações), os resultados foram muito bons.

Na disciplina de **Educação Artística**, em todos domínios (Experimentação/ Criação e Apropriação/Reflexão e Interpretação/Criação), os resultados foram muito bons.

De uma forma geral, verificou-se que os resultados das provas aferidas em 2022 de Português, Matemática e Estudo do Meio apresentaram resultados menos satisfatórios, havendo uma evolução positiva relativamente às provas mais artísticas (Educação Física e Educação Artística).

5.1.3. Apreciação Global – 5ºano

Na disciplina de **Matemática e Ciências**, verificaram-se melhores resultados em 2022 e consequentemente piores resultados em 2019, havendo uma evolução global positiva nas categorias C e CM em 2022.

Nas disciplinas de **Educação Visual e Educação Tecnológica**, verificaram-se melhores resultados em 2022, havendo uma evolução global positiva integrada na categoria C e não se registou qualquer aluno com classificações nas categorias NC em 2022. Salientando-se, no entanto, resultados bastante satisfatórios tanto em 2018 como em 2022.

De uma forma geral, verificou-se que os resultados das provas aferidas em 2022 mantiveram-se positivos, havendo uma ligeira evolução relativamente às provas realizadas anteriormente.

5.1.4. Apreciação Global – 8ºano

Na disciplina de **Português**, os melhores resultados registaram-se em 2022, com uma percentagem mais elevada na categoria C, havendo ainda um decréscimo na categoria NC em 2022; registaram-se piores resultados em 2019.

Na disciplina de **Geografia**, verificaram-se melhores resultados em 2022 e consequentemente piores resultados em 2019, havendo uma evolução global positiva no C em 2022. Salientou-se, no entanto, uma elevada percentagem de alunos com classificações nas categorias RD e NC em 2019 e 2022.

Na disciplina de **História**, verificaram-se melhores resultados em 2022 e consequentemente piores resultados em 2019, havendo uma evolução global positiva nas categorias C e CM em 2022. Salientou-se, no entanto, uma elevada percentagem de alunos com classificações nas categorias RD e NC em 2019 e 2022.

Na disciplina de **Educação Física**, verificaram-se melhores resultados em 2022, havendo uma evolução global positiva na categoria C em 2022.

Verificou-se que, de uma forma geral, os resultados das Provas aferidas em 2022 foram satisfatórios, havendo uma melhoria nas disciplinas sujeitas à avaliação externa.

6. Avaliação Interna

6.1. Apreciação Final do 1º período

No Pré-Escolar, foram avaliados 29 alunos; no 1º ciclo 148 alunos, num total de 149; no 2º ciclo 77, num total de 79 alunos e no 3º ciclo 84 num total de 86 alunos.

No 1º ciclo não foi avaliado 1 aluno da turma 2.1SMP, no 2º ciclo não foram avaliados 2 alunos do 5ºA e no 3º ciclo, não foram avaliados 2 alunos, 1 do 8ºA (este apenas foi avaliado a Francês por ter vindo de França) e 1 do 9ºA.

No Pré-Escolar verificou-se que 39,7% dos alunos adquiriram as aprendizagens previstas e 60,3% dos alunos estão em fase de aquisição das mesmas.

Relativamente ao **sucesso** esperado, no 1º ciclo, verificou-se um ligeiro desvio (-0,6%), com um valor esperado de 95,9% e o observado de 95,3%. No 2º ciclo, com um desvio maior (-2,6%), com um valor esperado de 89,6% e o observado de 87,0%. No 3º ciclo, com um desvio significativo de (-11,6%), com um valor esperado de 87,2% e o observado de 75,6%.

A **qualidade do sucesso** aumentou nos 3 ciclos de ensino: 2,8% no 1º ciclo, 11,7% no 2º ciclo e 0,2% no 3º ciclo relativamente ao mesmo período do ano letivo transato.

Quanto aos alunos em **situação de retenção**, observou-se 38 alunos nesta situação nos três ciclos, tendo sido o esperado de 25; houve assim, um desvio de +13 alunos. Relativamente ao ano letivo transato, houve uma melhoria nas aprendizagens, visto que se observou em 21/22 45 alunos em situação de retenção. O maior número de alunos em situação de retenção encontra-se nas turmas do 2º ano com 6 alunos, no 7ºA com 4 alunos, no 8ºA, com 6 alunos e 8ºB, com 5 alunos.

As disciplinas com maior insucesso são no 1º ciclo, Matemática (12,8%) e Português (10,1%), no 2º ciclo, Matemática (31,2%) e Inglês (18,2%) e no 3º ciclo Matemática (33,7%) e Português (25,9%).

No âmbito da Educação Inclusiva, 44 alunos usufruem de Medidas de Apoio ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho que contemplam as Medidas Universais, Seletivas e Adicionais. As Medidas Universais foram eficazes para 4 alunos, pouco eficazes para 5 alunos e não eficazes para 9 alunos. As Medidas seletivas foram eficazes para 4 alunos, pouco eficazes para 10 alunos e não eficazes para 5 alunos. As Medidas Adicionais foram eficazes para 6 alunos e pouco eficazes para 1 aluno.

Nas reuniões de entrega das Avaliações aos Encarregados de Educação, estas revelaram taxas de participação altas, 88% no Pré-escolar, 1ºciclo 90% e no 2º e 3º ciclo 78%.

6.2. Apreciação Final do 2º período

No Pré-Escolar, foram avaliados 30 alunos; no 1º ciclo 149 alunos, num total de 149; no 2º ciclo 79, num total de 79 alunos e no 3º ciclo 87 num total de 88 alunos.

No 3º ciclo não foi avaliada 1 aluna do 8ºA.

No Pré-Escolar verificou-se que 33,3% dos alunos adquiriram as aprendizagens previstas e 66,7% dos alunos estão em fase de aquisição das mesmas.

Relativamente ao **sucesso** esperado, no 1º ciclo, verificou-se um ligeiro aumento (+2%), onde o valor esperado era de 97,3% e o observado foi de 99,3%. No 2º ciclo, verificou-se um desvio de

(-3,8%), com um valor esperado de 93,7% e o observado de 89,9%. No 3º ciclo, verificou-se um desvio significativo de (-14,9%), com um valor esperado de 88,5% e o observado foi de 73,6%.

A **qualidade do sucesso** aumentou nos 3 ciclos de ensino: 9,5% no 1º ciclo, 7,3% no 2º ciclo e 6,4% no 3º ciclo relativamente ao 1º período.

Quanto aos alunos em **situação de retenção**, observou-se 32 alunos nesta situação nos três ciclos, tendo sido o esperado de 19, houve assim, um desvio de +13 alunos. Relativamente ao 1º período, houve uma ligeira melhoria nas aprendizagens, visto que se observaram, no total, menos 6 alunos em situação de retenção (38 no 1º período e 32 no 2º período). O maior número de alunos em situação de retenção encontra-se nas turmas do 8ºA com 8 alunos, seguido das turmas do 6ºA, 7ºA e 8ºB com 4 alunos.

No 1º ciclo, as disciplinas de Português (6%) e Matemática (2%) apresentaram maior insucesso. No 2º ciclo, são Matemática (21,5%) e Português (16,5%) e no 3º ciclo Matemática (35,7%) e Inglês 31,8%).

No âmbito da **Educação Inclusiva**, 83 alunos usufruíram de Medidas de Apoio ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho que contemplam as Medidas Universais, Seletivas e Adicionais. As Medidas Universais foram eficazes para 16 alunos, pouco eficazes para 19 alunos e não eficazes para 21 alunos. As Medidas Seletivas foram eficazes para 7 alunos, pouco eficazes para 5 alunos e não eficazes para 4 alunos. As Medidas Adicionais foram eficazes para 10 alunos e pouco eficazes para 1 aluno. Neste 2º período houve mais 39 alunos que usufruíram deste tipo de Medidas de Apoio.

Nas reuniões de entrega das Avaliações aos Encarregados de Educação, estas revelaram taxas de participação altas, 90% no Pré-escolar, 88% no 1º ciclo e 81% no 2º e 3º ciclo. É de referir que este período, à exceção do 1º ciclo, houve um aumento de presenças nas reuniões, nomeadamente no Pré-escolar, 2º e 3º ciclo.

6.3. Apreciação Final do 3º período

No Pré-Escolar, foram avaliados 30 alunos. No 1º ciclo, 150 alunos num total de 149. No 2º ciclo 79 num total de 79 alunos. No 3º ciclo 88 num total de 89 alunos.

No 3º ciclo não foi avaliado, quantitativamente, 1 aluno do 9ºA, que ficou Aprovado.

No Pré-Escolar, verificou-se que 52,8% dos alunos adquiriram as aprendizagens previstas e 47,2% dos alunos estão em fase de aquisição das mesmas. No 1º ciclo, observou-se 100% de sucesso, no 2º ciclo 94,9% e no 3º ciclo 90,9%. Ao nível do insucesso do 2º ciclo, que foi de 5,1%,

este verificou-se nas turmas do 6º ano, com 4 alunos “Não Aprovados”. No 3º ciclo, o insucesso foi de 9,1%, com 3 alunos do 7º ano e 5 alunos no 8ºano que “Não Transitaram”, num total de 12 alunos. As metas previstas para este ano letivo apontavam para 4 alunos em situação de Retenção, tendo-se registado o triplo desse valor.

A disciplina de Matemática é a que continua a apresentar maior insucesso, ao longo dos três períodos, quer no 2º quer no 3ºciclo, seguida das disciplinas de Português e de Inglês. No 1º ciclo a disciplina com mais insucesso no final do 3º período foi Português, seguido de Matemática.

A qualidade do sucesso aumentou neste 3º período no 2º e 3º ciclo. 2,5% no 2º ciclo e 5,1% no 3º ciclo.

No âmbito da dos alunos com Medidas de Apoio ao abrigo do Decreto-Lei nº. 54/2018 de 6 de julho, conta-se com uma percentagem elevada de alunos com Medidas Universais, cerca de 19,4% de alunos do Agrupamento, o que corresponde a 67 alunos no total, verificando-se que as mesmas se mostraram eficazes para 36 alunos, pouco eficazes para 20 alunos e não eficazes para 11 alunos. Em número muito inferior, registam-se os que usufruíram de Medidas Seletivas, cerca de 4,9% de alunos, o que corresponde a 17 alunos. No Pré-escolar, para 1 aluno estas foram pouco eficazes. Foram eficazes para 3 alunos, pouco eficazes para 1 aluno e não eficaz para 1 aluno do 1º ciclo. No 2º ciclo, estas foram eficazes para 4 alunos, pouco eficazes para 2 alunos e não eficazes para 1 aluno. No 3º ciclo, estas foram eficazes para 3 alunos e não eficazes para 1 aluno. Quanto às Medidas Adicionais que contaram com 2,9% de alunos, o que corresponde a 10 alunos. No 1º ciclo, estas foram eficazes para 3 alunos, no 2º ciclo, para 1 aluno e no 3º ciclo para 6 alunos.

Nas reuniões de entrega das Avaliações aos Encarregados de Educação, estas revelaram taxas de participação altas, nomeadamente no 1º ciclo com 95% e no 2º e 3º ciclo com 94%, no Pré-escolar a percentagem foi mais baixa com 77%.

7. Inquéritos aos Encarregados de Educação no âmbito dos Serviços do Agrupamento

7.1. Introdução

No mês de abril de 2023, no final do 2º período, a Equipa de Autoavaliação elaborou e aplicou Inquéritos de Satisfação aos Encarregados de Educação relativamente aos Serviços do Agrupamento (Portaria, Serviços Administrativos, Direção do Agrupamento, Direção de Turma, Titular de Turma, Serviço Social, Serviço de Psicologia, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Cantina/Refeitório, Bar/Bufete, Biblioteca Escolar, Atividades Extracurriculares, Meios de Divulgação online e Reprografia).

Este questionário foi respondido *online*, por 66 Encarregados de Educação durante a interrupção letiva da Páscoa, o que corresponde a cerca de 19% do total de Pais /Encarregados de Educação.

7.1.2. Considerações finais

Considerou-se que houve um número pouco significativo de Encarregados de Educação que responderam ao Inquérito.

Verificou-se ainda que estes estão muito satisfeitos com os Serviços do Agrupamento, que os consideram positivos.

Em todos os serviços, há uma percentagem pouco elevada em que estes não são utilizados, contudo existem outros cuja percentagem de não utilização é mais significativa, nomeadamente o Bar, o GAAF, a Reprografia, o Gabinete de Psicologia, o Serviço Social e as Atividades Extracurriculares.

Todos os serviços apresentaram uma elevada percentagem (acima dos 90%) de satisfação. De salientar que esta percentagem refere-se à soma das respostas positivas, que correspondem a “satisfeito”, “bastante satisfeito” e “totalmente satisfeito”.

Apenas o Serviço de Bar apresenta uma ligeira descida relativamente aos outros serviços com 89,6%.

Apesar dos pais/encarregados de educação inquiridos estarem muito satisfeitos com os Serviços do agrupamento sugerem algumas melhorias, a saber:

- Na alimentação da cantina e na qualidade dos produtos e atendimento no bar;
- No recreio e campo de futebol;
- No acompanhamento aos alunos dos funcionários nas horas do recreio;
- No alargamento do horário da Biblioteca Escolar (mais tempo no final das aulas e à sexta-feira à tarde) para trabalhos de grupo;
- Na vigilância por parte do porteiro na entrada e saída dos alunos;
- Na Resolução do problema da climatização no Centro Escolar e aumento da cobertura da rampa principal, na parte exterior, e viabilidade da criação de “corredores KISS & GO” para tomada e largada de crianças.

8. Análise da Execução do Programa de Mentoria

8.1. 1º período

8.1.1. Introdução

No Agrupamento, o Programa de Mentoria contemplou os alunos do 1º ao 3º ciclo.

A Equipa de Autoavaliação propôs-se analisar a execução do Programa de Mentoria e o impacto que o mesmo teve na avaliação interna do 1º período dos alunos mentorandos.

Num universo de 311 alunos, existem 21 mentores e 24 mentorandos.

No 1º período, o Programa contemplou 3 mentorandos e 2 mentores do 2º ano, 2 mentorandos e 2 mentores do 3º ano, 4 mentorandos e 3 mentores do 4º ano, 1 mentorando e 1 mentor do 5º ano, 6 mentorandos e 6 mentores do 6º ano, 2 mentorandos e 3 mentores do 7º ano, 5 mentorandos e 3 mentores do 8º ano e 1 mentorando e 1 mentor do 9º ano.

8.1.2. Apreciação global

Verificou-se um número pouco significativo de alunos envolvidos no Programa de Mentoria (24 alunos mentorandos) quando, face aos resultados do primeiro período, se confirmou que 38 alunos estavam em situação de retenção.

Desses 24 alunos 12 não estavam na situação de retenção; no entanto, existiam 26 alunos em situação de retenção que não faziam parte do Programa de Mentoria.

No que se refere ao Programa de Mentoria, ao nível do insucesso e da situação de retenção, por ciclo, verificou-se um aumento significativo do 1º para o 2º ciclo e do 2º para o 3º ciclo.

8.2. 2º período

8.2.1. Introdução

No Agrupamento, o Programa de Mentoria contemplou alunos do 1º ao 3º ciclo.

A Equipa de Autoavaliação propôs-se analisar a execução do Programa de Mentoria e o impacto que o mesmo teve na avaliação interna do 2º período dos alunos mentorandos, comparando-o com o 1º período.

Num universo de 317 alunos, no 2º período, existem 53 alunos que integram este Programa. 25 mentores e 28 mentorandos.

O Programa contemplou 11 mentores e 11 mentorandos no 1º ciclo e 14 mentores e 17 mentorandos no 2º e 3º ciclo.

8.2.2. Apreciação global

Verificou-se que, neste período, houve um ligeiro aumento de alunos envolvidos no Programa de Mentoria. Num universo de 317 alunos, no 2º período, existiam 53 alunos que integraram este Programa (mais 8 do que no 1º período). 25 mentores (mais 4 do que no primeiro período) e 28 mentorandos (mais 4 do que no primeiro período).

O Programa contemplou 11 mentores e 11 mentorandos no 1º ciclo (mais 6 do que no primeiro período) e 14 mentores e 17 mentorandos no 2º e 3º ciclo (mais 2 do que no primeiro período).

Face aos resultados do segundo período, confirmou-se que 12 alunos estavam em situação de retenção. Desses 28 alunos 16 não estavam em situação de retenção.

Ao nível do insucesso e da situação de retenção, por ciclo, verificou-se um aumento no 2º ciclo e uma diminuição no 1º e 3º ciclo do 1º para o 2º período.

8.3. 3º período

8.3.1. Introdução

No Agrupamento, o Programa de Mentoria contemplou alunos do 1º ao 3º ciclo.

A Equipa de Autoavaliação propôs-se analisar a execução do Programa de Mentoria e o impacto que o mesmo teve na avaliação interna do 3º período dos alunos mentorandos, comparando-o com o 2º período.

No 3º período, num universo de 317 alunos, estiveram 58 alunos envolvidos no Programa. 27 mentores e 31 mentorandos.

O Programa contemplou 12 mentores e 14 mentorandos no 1º ciclo e 15 mentores e 17 mentorandos no 2º e 3º ciclo.

8.3.2. Apreciação global

Verifica-se que, neste período, houve novamente um ligeiro aumento de alunos envolvidos no Programa de Mentoria. Num universo de 317 alunos, no 3º período, existem 58 alunos que integram este Programa (mais 5 do que no 2º período). 27 mentores (mais 2 do que no 2º período) e 31 mentorandos (mais 3 do que no primeiro período).

O Programa contemplou 12 mentores e 14 mentorandos no 1º ciclo (mais 3 mentores e mais 3 mentorandos do que no 2º período) e 15 mentores e 17 mentorandos no 2º e 3º ciclo (mais 1 mentor do que no 2º período).

Face aos resultados do terceiro período, confirmou-se que 2 alunos mentorandos do 2º ciclo ficaram não aprovados.

De uma forma geral, o Programa de Mentoria foi benéfico para a maioria dos alunos mentorandos, já que apenas 2 alunos do 2º ciclo não conseguiram ultrapassar as suas dificuldades e ficaram não aprovados.

A Equipa de Autoavaliação sugere que, no próximo ano letivo, se continue na sensibilização junto dos Diretores/Titulares de Turma, alunos e respetivos Encarregados de Educação para a envolvimento de mais alunos no Programa de Mentoria, nomeadamente para os que não transitaram de ano, por se considerar que a entreaajuda e partilha de

conhecimentos sejam uma mais-valia no processo de aprendizagem e no desenvolvimento pessoal de cada mentor e mentorando.

9. Monitorização das Atividades do Plano Anual (PAA) do AESMP

De acordo com o Relatório das Atividades do PAA, no início do ano letivo foram propostas e aprovadas 107 atividades, posteriormente foram acrescentadas 8, perfazendo um total de 115 atividades, 6 clubes, 5 projetos/programas, 1 Laboratório de Matemática e 10 ações de formação dirigidas a Docentes, Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos, Pais/Enc. de Educação. Todas as atividades propostas e acrescentadas foram concretizadas.

10. Pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria da Equipa de Autoavaliação

A Autoavaliação do Agrupamento e o acompanhamento do Projeto Educativo é essencial para garantir o processo de melhoria contínua, através da identificação dos pontos fortes, pontos fracos e das áreas a melhorar.

10.1. Pontos fortes

- Adequação da Autoavaliação à realidade e Projeto Educativo do AESMP;
- Plano Anual de Atividades alargado e diversificado e concretizado;
- Reconhecimento de toda comunidade educativa de um clima escolar seguro e saudável;
- Monitorização do Sucesso/Insucesso Educativo;
- Taxas de sucesso à disciplina de Português no que concerne os resultados da avaliação externa (9º ano);
- Monitorização dos resultados dos alunos na avaliação interna e externa;
- Monitorização da eficácia das Medidas implementadas para os alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº. 54/2018 de 06 de julho;
- Auscultação dos Pais/Encarregados de Educação quanto ao grau de satisfação dos Serviços do AESMP que os consideram bastante satisfatórios;
- Implementação de medidas individualizadas de prevenção, de recuperação e de suporte às aprendizagens – Programa de Mentoria;

- Elevada participação presencial dos Encarregados de Educação, nomeadamente nas reuniões finais de avaliação;
- As refeições são sempre confeccionadas nas escolas;
- As ementas são elaboradas por uma equipa especializada;
- Nenhum aluno é impedido de repetir sopa ou prato principal ou fruta.

10.2. Pontos fracos

- Resultados externos à disciplina de Matemática inferiores aos resultados internos;
- Baixo nível de participação/envolvimento da comunidade educativa nos “Questionário de Satisfação”;
- Pouco envolvimento dos Encarregados de Educação na auscultação dos Serviços do AESMP, na comunicação digital;
- Ausência de ventilação na época de calor no Centro Escolar.

10.3. Sugestões de melhoria

- Sensibilizar, em parceria com a Associação de Pais, para uma maior envolvimento dos Encarregados de Educação na comunicação digital;
- Melhorar a comunicação nomeadamente por via digital com os Encarregados de Educação;
- Apelar a uma maior responsabilidade para a frequência do Programa de Mentoria;
- Aferir os resultados académicos do agrupamento com os resultados a nível nacional;
- Solicitar a intervenção das entidades exteriores nas instalações do Centro Escolar no âmbito da climatização e melhoria do espaço exterior;
- Reforçar na melhoria das refeições na cantina em termos de quantidade e qualidade;
- Otimizar o horário de funcionamento da Biblioteca da escola sede;
- Disponibilizar caixas de sugestões, no refeitório, de modo a que os alunos possam avaliar, sempre que pretenderem, o serviço prestado, uma vez que houve por parte dos Encarregados de Educação algumas queixas no que diz respeito à qualidade e quantidade dos alimentos.

11. Reflexão Final

Este Relatório teve por base vários documentos concretos que foram fundamentais e essenciais para a sua concretização: Projeto Educativo, Resultados Internos às disciplinas sujeitas à Avaliação Externa, Avaliações Internas (Boletins Estatísticos), tendo em conta as Metas definidas, Inquéritos dirigidos aos Pais/Encarregados de Educação, no âmbito dos Serviços do Agrupamento e Programa de Mentoria.

Dos dados analisados, verificou-se que a escola continua a apostar na qualidade de ensino, através de Medidas de Sucesso Escolar implementadas no Agrupamento.

A articulação entre ciclos é uma aposta constante e coerente do nosso Agrupamento como forma de valorizar as aprendizagens essenciais em todos os níveis de ensino.

Face às mudanças constantes da nossa sociedade, as Tecnologias de Informação e Comunicação procuram ir ao encontro das necessidades de cada um, valorizando um ensino mais autónomo, mais criativo, mais desafiante e cada vez mais inclusivo.

A Autoavaliação é e será sempre um instrumento útil para uma reflexão constante dos pontos fortes e fracos e das áreas a melhorar, de forma a colmatar as necessidades do AESMP.

Santa Marta de Penaguião, 18 de julho de 2023

A Equipa de Autoavaliação



(Maria Adelaide Ferreira)